



Às 18h, cerca de 10 mil pessoas já estavam na Praça do Carmo, à espera do candidato do PT

Comício de Lula mobiliza 50 mil em Recife

PAULO SÉRGIO SCARPA

do Recife

Cerca de 50 mil pessoas, agitando bandeiras e cantando o hino da campanha da Frente Brasil Popular (PT-PC do B e PSB) aguardavam ontem a chegada do candidato Luiz Inácio Lula da Silva, — prevista para as 20h30, Praça do Carmo, no Centro de Recife (PE), para o último comício em Pernambuco. A praça, de forma irregular, tem 100 metros por 120 metros em seus pontos mais extremos, segundo dados fornecidos pela Prefeitura e checados pelo PT, perfazendo uma área total de 12 mil metros quadrados. A Polícia Militar calcula o público entre 45 a 50 mil enquanto a direção regional do PT avaliava em mais de 50 mil pessoas, já que as pessoas começavam a tomar parte da Avenida Dantas Barreto, que passa pelo centro da Praça do Carmo.

O trânsito esteve congestionado a partir das 17h30, com o início da passeata entre o Parque 13 de Maio e a Praça do Carmo, passando pela avenida Dantas Barreto, principal rua do Centro da cidade com a participação de cerca de 8 mil pessoas. Segundo avaliação do Batalhão de Trânsito, o tráfego esteve congestionado num raio de 10

km a partir do Centro em direção aos bairros.

Cantos

A direção do PT mandou confeccionar e distribuir mil bandeiras vermelhas. O partido levou para a passeata orquestra de frevo, bonecos gigantes do carnaval de Olinda, maracatu rural (ritual carnavalesco inspirado nas danças dos escravos, com rei, rainha, corte e cortejo, ao som de batuques) e contou com a improvisação da militância pernambucana, que acabou criando slogans para a campanha petista: "Um, dois, três, quatro, cinco mil, Lula operário presidente do Brasil", "estou contente, estou muito contente, Luiz Inácio vai ser nosso presidente".

Dos edifícios da Avenida Conde da Boa Vista caíam papéis picados e moradores agitavam bandeiras vermelhas, enquanto a orquestra de frevo animava a multidão com os acordes iniciais do hino da troça carnavalesca de Olinda "Elefante", uma das mais tradicionais do carnaval pernambucano. Alguns moradores exibiram cartazes coloridos com a imagem de Fernando Collor de Mello (PRN). As agressões ficaram na troca de vaias.

Lula seria o último orador do comício. A previsão era de que ele falaria

por volta das 20h40, mas até 20h00 ele não havia desembarcado no aeroporto dos Guararapes junto com seu vice e demais dirigentes da Frente Brasil. Pernambuco é o único Estado que compor a Frente Brasil progressistas do PMDB e evangélicos. Lula recebeu apoio de ex-secretários de Jarbas Vasconcelos (PMDB) na Prefeitura do Recife, como José Arlindo Soares e Edla Soares, e do ex-secretário de Obras e saneamento do Governo Miguel Arraes (PMDB), José Carlos de Melo.

O presidente nacional do PC do B, João Amazonas, discursou atacando o Governo Sarney por ter "patrocinado" a candidatura Silvío Santos (PMB), Fernando Collor de Mello (PRN); Paulo Maluf (PDS), acusando-o de "corrupto" e "ladrão", e Ronaldo Caiado (PSD); "existe um homem que de tão sujo chama-se Caiado, com seu cavalo branco, que pensa que o povo quer ser cavalegado, que não quer a reforma agrária e que é um imbecil". Ele citou ainda Roberto Freire (PCB), dizendo que "existe até um candidato que pensa ser comunista".

O candidato do PDT, Leonel Brizola, também faria comício em Recife, mas, como Lula, não chegara à cidade até 20h00.